

Associação Portuguesa
de Síndrome de Asperger

Relatório de Atividades

2019

www.apsa.org.pt
geral@apsa.org.pt

Sumário

Um Olhar sobre 2019 ... 3
Identidade e Missão da APSA ... 4
Modelo Organizacional e de Gestão ... 5
- Dimensão Geográfica ... 5
- Caracterização dos Serviços ... 5
- Sistemas de Gestão e Consultorias ... 6
- Recursos Humanos ... 6
- Abrangência e Continuidade dos Serviços ... 7

População-Alvo ... 8
- Características da Síndrome de Asperger ... 8
- Características Sociais e Humanas ... 9

Sensibilização e Divulgação ... 10
- Tríptico ... 10
- Campanha Consignação IRS ... 11
- Campanha FUEL ... 11
- Projeto Gaivota ... 12
- Eventos ... 14

Programas de Intervenção na Casa Grande ... 17
- Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária ... 17
- Programa Escola/Comunidade (PEC) ... 21
- Programa Empregabilidade ... 21
- Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva ... 24

Serviços para a Comunidade ... 26
Centro de Recursos APSA ... 27
- Escutar e Orientar ... 27
- Projeto Gaivota ... 28
- Serviço Social ... 28
- Tempo de Pais ... 29
- Apoio Jurídico ... 29
- Encontros APSA ... 29
- Atendimento e Encaminhamento ... 29

Educação ... 30
- Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos ... 30

Saúde ... 31
Emprego ... 31
Família ... 32
Voluntariado ... 33
Formação dos Colaboradores ... 34
Comunicação e Imagem ... 35
Sustentabilidade ... 41
Redes e Parcerias ... 44

Um Olhar sobre 2019



Este foi o ano da consolidação do nosso Projeto Empregabilidade. Efetivamente este ano tivemos a prova de que a APSA vai sempre à frente no caminho para o futuro. Muito discreta, muito ligeira, mas sempre atenta e ativa.
Quando as campainhas políticas soaram com a lei 4/2019, sobre a obrigatoriedade das quotas de empregabilidade das pessoas com deficiência, já nós temos trabalho feito deste nosso lado.
Tomámos consciência da urgência de trabalharmos neste campo da empregabilidade e não hesitámos. Temos a nossa marca registada de "Empresas Receptivas", temos um Projeto para a Empregabilidade de pessoas com SA. Temos empresas que fazem este caminho connosco de forma sustentável e consistente desde 2015.

No **dia 28 de Fevereiro de 2019 assinámos uma Carta Compromisso das "Empresas Receptivas" da APSA**. Foram na altura 14 as empresas que assinaram este documento na presença da nossa Secretária do Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e da Vice-Presidente do INR. Este passo marcou 2019!

Mas porque nos colocamos no lugar da empresa que terá de cumprir esta lei, e porque sabemos da dificuldade que será cumpri-la bem e de forma consistente, também proporcionámos um momento às nossas Empresas Receptivas, onde puderam colocar questões pertinentes, que a todos preocupam, porque se prendem com a operacionalização desta lei, que para além de ser um mal menor e de agitar a sensibilidade e responsabilidade social da camada empresarial portuguesa, ainda está longe de estar perfeita para que seja cumprida.
Assim, dia 4 de Outubro de 2019, tivemos na Casa Grande uma sessão de esclarecimento de algumas destas dúvidas, só para as nossas "Empresas Receptivas". Esta sessão teve a colaboração do escritório de advogados PLMJ.

Para resumo aqui deixo alguns números que sustentam a nossa satisfação por sentirmos e sabermos que este é o caminho certo e que trabalhamos de forma consistente este assunto da Empregabilidade de pessoas com SA.
Temos 22 empresas receptivas a trabalharem connosco. São 23 os jovens integrados neste programa. São 10 os Jovens com contrato de trabalho.

Alguns destes jovens estavam em casa sem projeto de vida, sem desafios, sem propósito.
Dificuldade não é impossibilidade, só precisamos de os amparar na partida, e isso…

Nós Sabemos Fazer!

Maria da Piedade Ramalho Líbano Monteiro
Presidente da Direcção da APSA

Identidade e Missão da APSA

Foi a 7 de Novembro de 2003 que nasceu a APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, uma associação sem fins lucrativos, registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Assumimos como Missão:

- Promover o apoio e a integração social das pessoas com Síndrome de Asperger, favorecendo as condições e capacitando para uma vida autónoma e digna.

A nossa Visão é:

- Ter uma sociedade integrante da diferença e em que as pessoas com Síndrome de Asperger tenham igualdade de oportunidades e se sintam aceites, respeitadas e realizadas.

Alicerçamos a nossa missão nos seguintes Princípios e Valores:

- **Dignidade humana**.
- **Respeito**: acreditar nas capacidades e potencialidades do outro.
- **Solidariedade**: responsabilidade pelo bem do outro.
- **Justiça social**: não discriminação, tolerância, respeito pela diferença, integração.
- **Compromisso**: responsabilidade, iniciativa, lealdade à identidade e à organização.
- **Cooperação**: espírito de equipa, participação e envolvimento de todos, coresponsabilidade, desenvolvimento de parcerias.
- **Confiança**: criar um ambiente de confiança mútua entre nós e todos aqueles que nós apoiamos e que nos apoiam.

Política da Qualidade:

A APSA, alicerçada nos seus princípios e valores, assume o compromisso de ir ao encontro da satisfação das pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias através da melhoria contínua dos seus produtos e serviços, do controlo dos processos, da formação contínua dos seus colaboradores e do compromisso da Direção. A concretização da sua política de qualidade:

- Desenvolve as suas atividades centrada na Pessoa com SA, satisfazendo as suas necessidades, gerindo as suas expectativas e promovendo a sua qualidade de vida.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias em todos os níveis da organização e em todas as fases de prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Promove a participação das pessoas com SA e suas famílias ao nível organizacional, na prestação de serviços e na sua inclusão na sociedade.
- Assegura a formação contínua dos seus colaboradores e promove a sua participação e envolvimento.
- Implementa serviços diversos abrangentes e contínuos através de uma equipa multidisciplinar e do envolvimento de outros atores sociais, promovendo a satisfação das pessoas com SA e suas famílias, colaboradores, parceiros e comunidade
- Assenta a sua gestão num conjunto de boas práticas, monitoriza e avalia os resultados atingidos, promovendo a inovação constante com utilização eficiente dos bens e recursos da comunidade.
- Utiliza as parcerias na sua intervenção, com várias entidades e em diferentes áreas, com o objetivo de melhorar a qualidade e abrangência dos serviços e contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.

Modelo Organizacional e de Gestão

Dimensão Geográfica

A APSA enquanto associação sem fins lucrativos, reconhecida como IPSS, é constituída pelos Órgãos Sociais (Direção, Mesa da Assembleia Geral e Conselho Fiscal), cujos membros são eleitos em Assembleia Geral.
O modelo de organização assenta numa estrutura formal e funcional. Existe a Direção da APSA, eleita em Assembleia Geral, a quem compete dirigir e coordenar a atividade da Associação. A Direção é apoiada no exercício dos seus poderes por uma Direção Executiva. Tem a sua **Sede em Lisboa**.

A concretização da missão da APSA tem uma abrangência nacional, que se traduz na implementação de projetos e atividades em todo o país (continente e ilhas), nomeadamente em áreas estratégicas como sejam a sensibilização e a divulgação da APSA e da Síndrome de Asperger, bem como a capacitação de técnicos de educação e de saúde, de pais e famílias, e de outras pessoas que mais de perto lidam com esta problemática.

A partir da **Sede** funciona o **projeto Casa Grande**, que levou à necessidade da Presidente da Direção assumir o cargo de Diretora-Geral, sendo apoiada pelo Diretor Executivo nos processos de gestão, e por uma Diretora Técnica que coordena a equipa técnica (psicólogas, assistente social, mediadores, monitores). Existem ainda departamentos de apoio à gestão, como sejam o Departamento de Comunicação e de Sustentabilidade, os Serviços Administrativos, Serviços de Limpeza e Cozinha.

Caracterização dos Serviços

Para a concretização da sua missão de apoiar e integrar jovens e adultos com SA, promove o **Casa Grande**, em Benfica. Por outro lado, para as suas atividades de sensibilização, de divulgação, de capacitação e de formação, oferece uma série de programas e de atividades enquadrados no **CRApsa – Centro de Recursos APSA**.

1. Casa Grande

O projeto Casa Grande foi criado pela APSA - Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger. Iniciou o seu funcionamento em Janeiro de 2014, com duas respostas sociais: **Atividades de Integração Comunitária (AIC)** e **Casa Autónoma (CA)**, mas neste momento apenas tem em funcionamento as AIC. Para isso, a APSA requalificou um edifício do século XVII, cedido pela Câmara Municipal de Lisboa e situado na Quinta da Granja, em Benfica.
Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 18 anos. A **Casa Grande** proporciona aos nossos jovens/adultos treinarem competências socias, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados., através de uma série de Programas de Intervenção e de Serviços:

- **Atividades de Integração Comunitária (AIC)**
  - Treino de Competências Sociais, Treino de Autonomia Funcional e Comunitária, Competências Sociais em Grupo, Oficina de Descobertas, Atividade Laboral Interna, Formação para o Emprego, GYM'apsa, Programa Escola Comunidade (PEC), Ateliês (Expressão Plástica, Música, Informática, Jardinagem e Horticultura, Costura), Programa Empregabilidade (PE).
- **Serviços para a Comunidade**
  - Arranjos de Costura.
  - Venda de produtos da Casa Grande: costura, hortícolas, ervas aromáticas, culinária.
  - Aluguer de Salas.

2. CRApsa (Centro de Recursos APSA)

Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Procura responder a necessidades sentidas pelos pais e famílias, de técnicos de educação e saúde, e demais pessoas que de alguma forma lidam com pessoas com SA. São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Sistemas de Gestão e Consultorias

A APSA identifica processos chave, processos de gestão e processos de suporte, que se interligam e que se consubstanciam em procedimentos e documentos. Depois de cerca de um ano e meio de trabalho conseguimos em maio de 2017 a Certificação no **Sistema de Gestão da Qualidade segundo os princípios EQUASS Assurance**.
Esta certificação teve o apoio da Fundação Montepio, da APQ e ainda a consultoria da AFID.

De salientar a existência dos seguintes documentos e áreas funcionais:

- Planeamento Estratégico
- Plano de Atividades e Orçamento anuais
- Plano de Comunicação e Sustentabilidade
- Gestão Financeira e Tesouraria, apoiada por serviços de contabilidade externos
- Compras e Gestão de Fornecedores
- Gestão Documental
- Gestão das Pessoas
- Processos-chave de cada resposta social
- Sistemas de gestão implementados: Segurança Alimentar (ISO 22000:2005) e CodexAlimentarius (HACCP)

A APSA conta com apoios em regime *pro bono* que asseguram a consultoria em importantes áreas organizacionais: o **Apoio Jurídico** por parte da PLMJ, Sociedade de Advogados; **Comunicação e Relações Públicas** por parte da Multicom.
A **Contabilidade** é assegurada por uma entidade externa, a TABIL.
De salientar a existência de um **Grupo de Voluntários** que apoiam áreas profissionais distintas: administrativa, financeira, comunicação, angariação de fundos, manutenção, experiências vocacionais para os jovens.

Recursos Humanos

Durante 2018, o funcionamento da Casa Grande foi assegurado pelos seguintes colaboradores:

Categorias Profissionais
Diretora Geral
Diretor Executivo
Diretora Técnica
Responsável Comunicação e Angariação de Fundos
Psicóloga Clínica
Assistente Social
Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação
Psicóloga
Técnica Mediadora
Técnica de Reabilitação Psicomotora
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Jardinagem e Horticultura
Monitor de Expressão Plástica
Monitor de Informática
Monitor de Música
Administrativa
Administrativa
Costureira
Trabalhador Auxiliar

Abrangência e Continuidade dos Serviços

A APSA tem um modelo de intervenção específico que se carateriza por uma abordagem holística e multidisciplinar, sendo o Jovem/Adulto que atendemos e a sua família o centro de toda a intervenção. A APSA procura promover e garantir a continuidade dos serviços prestados ao Jovem/Adulto através de um leque de serviços abrangente e diversificado. Neste sentido, a APSA promove o acompanhamento do Jovem/Adulto de forma continuada apoiando-o no decorrer das várias fases da sua vida e dos seus projetos pessoais.

São exemplos da promoção e garantia da continuidade e abrangência de serviços:

- A mediação técnica em contexto de empregabilidade em articulação com os serviços da Casa Grande.
- A articulação com a comunidade educativa e a família – Tempo para Pais, Escutar e Orientar, Projeto Gaivota e Programa Escola Comunidade.
- Acompanhamento do Jovem/Adulto na sua passagem para a Vida Ativa.

População-Alvo

Podemos afirmar que o principal grupo-alvo de toda a nossa ação e intervenção são as pessoas com Síndrome de Asperger e suas famílias. No entanto, pelo papel que podem ter no diagnóstico precoce e na observação de sinais de alerta, temos muito presente na nossa ação, nomeadamente de sensibilização e de capacitação, os técnicos de educação e de saúde.

O projeto Casa Grande destina-se a pessoas com Síndrome de Asperger SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, com perfis heterogéneos, maiores de 16 anos. Em Portugal existem cerca de 40.000 pessoas com SA, na maioria rapazes.

Características da Síndrome de Asperger

A Síndrome de Asperger é um problema de desenvolvimento neurocomportamental, de origem genética. As pessoas com SA têm dificuldades de comunicação e de interação com os outros, em entender e fazer-se entender; para eles o mundo é muitas vezes um local confuso e os comportamentos dos outros são frequentemente vistos como estranhos ou mesmo desconcertantes. Entre outras características mais comuns podemos destacar:



As causas ainda não são totalmente compreendidas, mas pensa-se que incluam um conjunto de fatores neurobiológicos que afetam o desenvolvimento cerebral.

Não tem cura, mas quanto mais precocemente se intervir nas áreas das competências sociais, linguagem e autonomia funcional, mais favorável será a evolução.
A SA é uma disfunção que afeta a forma como o cérebro processa informação, e como tal não tem cura. Crianças com SA tornam-se adultos com SA. No entanto, o processo de crescimento natural associado a uma educação adequada e apoio correto ao longo do desenvolvimento da criança, do jovem e do adulto, podem tornar a vida muito mais harmoniosa e menos difícil.
Com tempo, paciência e apoio direcionado, as pessoas com SA podem ser ensinadas a desenvolver as competências básicas para a vida do dia-a-dia, inclusive a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas e de reagir em determinadas situações.

O Diagnóstico é feito com base no nível de funcionalidade da pessoa. Desde 2013, com a revisão do manual da American Psychiatric Association, o DSM-V, a Síndrome de Asperger passa a ser denominada de Perturbação do Espetro do Autismo, o mais ligeiro de três níveis.

Características Sociais e Humanas

Uma das grandes dificuldades destes jovens a partir dos 16 anos é perceber as suas aptidões, escolher um percurso de formação e encontrar um emprego. Em consequência disso, muitos veem o seu percurso de vida interrompido, havendo aumento de instabilidade, regressão, aumento de patologias associadas, aumento de isolamento, perda de autonomia e autoestima; agravam o seu estado funcional inerente à falta de rotina, e entram em processos de automarginalização e de autoexclusão, gerando situações familiares dramáticas.
Com o treino especializado, é possível ensiná-los a desenvolver competências para serem autónomos na vida do dia-a-dia, bem como a forma mais adequada de comunicar com as outras pessoas. Por outro lado, com a mediação de técnicos especializados, é possível proporcionar experiências em contexto social e comunitário, favorecendo um caminho de integração social e profissional, e um aumento da sua qualidade de vida e das suas famílias. Deste modo, respondemos às necessidades por parte de quem acolhe e de quem está aberto a promover a inclusão, seja num contexto de responsabilidade social das empresas, seja num espírito de solidariedade individual ou comunitária.

A Casa Grande, durante 2019, acolheu a tempo inteiro, 27 Jovens/Adultos, 3 do género feminino, com idades compreendidas entre os 20 e os 35 anos e a tempo parcial, cerca de 44 Jovens/Adultos, 6 do género feminino, com idades compreendidas entre os 21 e os 42 anos.
Desenvolveram-se inúmeras atividades, com o enfoco na autonomia pessoal e gestão financeira dos Jovens/Adultos, dando especial destaque à Apsa Cooking e à Literacia Financeira. A par e passo deu-se acompanhamento aos projetos de vida ligados ao contexto escolar, empresarial e comunitário.

Os Jovens/Adultos residem nos concelhos de Lisboa, Oeiras, Sintra, Cascais, Odivelas, Loures, Amadora, Mafra e Almada. As necessidades identificadas pelos Jovens/Adultos e Famílias são:

- A integração no meio profissional.
- Identificação de áreas profissionais associadas à sua aptidão.
- Socialização (ter amigos).
- Criação de rotinas.
- Ter novas experiências (desenvolver atividades).
- Ganhar competências: pessoais, sociais e profissionais.
- Ganhar autonomia pessoal e comunitária.

Sensibilização e Divulgação

Ao longo de 2019 continuámos a assumir como missão prioritária dar a conhecer a Síndrome de Asperger tendo em vista melhorar o acolhimento das pessoas com SA, a convivência e a sua integração, bem como contribuir para formar e sensibilizar as pessoas que mais de perto contactam e se relacionam com esta problemática.

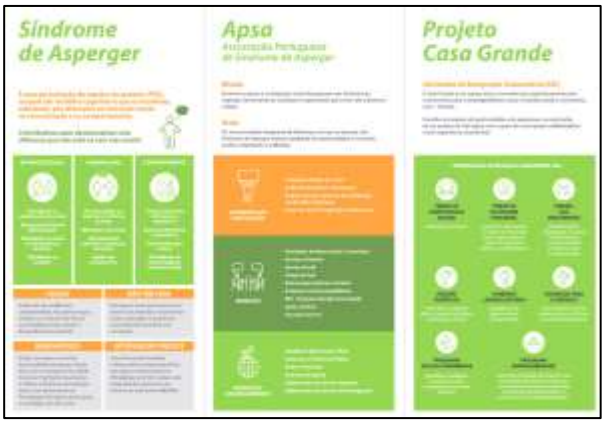
Para a concretização destes objetivos, foram desenvolvidas diversas iniciativas, nomeadamente:

- Projeto "Gaivota", com a realização de 13 sessões em diversas regiões do país.
- Campanha de consignação do IRS com a artista Áurea
- Assinatura da Carta Compromisso com as Empresas Receptivas na presença da Secretária de Estado da Inclusão de Pessoas com Deficiência, a Dra. Ana Sofia Antunes.
- Eventos de Angariação de Fundos, com especial enfoque para o realizado em parceria com o CTE – Clube de Ténis do Estoril
- Implementação da campanha de sensibilização "Há mais numa pessoa com SA do que vê" – 500 mupis espalhados pelo país (parceria com a FUEL, JCDecaux com a Pinkplate).
- Conceção e desenvolvimento de um Tríptico que reúne e resume a informação presente nas 3 infografias.
- Criação de mais conteúdos para plataformas digitais da APSA, nomeadamente o impulsionar da nossa presença no Instagram
- Participação no 8º Simpósio organizado pelo Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando Fonseca
- APSA Vencedora do Prémio Caixa Social – Cerimónia de Entrega de Prémios da CGD
- APSA premiada na 5ª Edição da Deloitte Pact Fund, que incluiu uma apresentação para toda a empresa do projeto empregabilidade e dos serviços da APSA
- Campanha de divulgação e sensibilização em parceria com a plataforma Diretório Sector 3 e a Smooth FM.
- Tradução e edição do novo livro "Ask Dr. Tony", que será lançado em 2020.
- Realização de contactos com entidades de diversos setores de atividade para angariação de fundos, sensibilização e programa empregabilidade.

Tríptico

Novo Tríptico desenvolvido e produzido em 2019:





Campanha Consignação IRS

Foi realizada mais uma Campanha relacionada com a consignação do IRS, desta vez com o apoio da artista Áurea.



Campanha FUEL

Implementação da Campanha da Fuel, em 500 Mupis distribuídos por todo o país, graças a uma parceria com a JCDecaux e Pinkplate.



Projeto Gaivota

Em 2019 demos continuidade a este projeto com a realização de 13 sessões em diversos pontos do país, que se traduziu em um decréscimo de 4 face ao ano anterior. Deste modo, estamos a apoiar os alunos com SA, a sua integração em contexto escolar e o seu sucesso escolar. Sempre com uma mensagem na voz dos pais. A apresentação da Gaivota no site da APSA foi melhorada, com uma mensagem mais clara e objetiva bem como a sensibilização ao nível escolar. Prova disso é a taxa de crescimento atingida este ano.

A solicitação destas ações vem muitas vezes dos próprios pais e familiares das crianças e jovens com SA, mas também dos próprios professores. Institucionalmente, o pedido deve vir da própria escola e, sempre que possível, quando a APSA programa a deslocação procura abranger o máximo de escolas possíveis da zona; razão pela qual muitas ações realizaram-se ao nível de agrupamento de escolas.

BOLSAS EPIS 2018/19 – BOOTCAMP 2019

A APSA foi contemplada com duas bolsas sociais para 2018 e 2019 por parte da EPIS (Empresários para a Inclusão), no âmbito do projeto Gaivota, que visa o financiamento de várias sessões Gaivota pelo país nas Escolas, mas também em algumas empresas associadas. Em 2019 realizou-se o Bootcamp EPIS, que é no fundo o culminar do projeto vencedor e a APSA foi recebida no palácio de Belém, pelo Presidente da Republica, Marcelo Rebelo de Sousa, juntamente com os alguns dos jovens da Casa Grande. Foram também recebidos pelo ex-Presidente da Republica, Prof. Aníbal Cavaco Silva. Foi um dia muito bem passado.









A metodologia seguida consiste na deslocação às escolas por parte de mães e pais voluntários e aí, através da difusão de conhecimento e da partilha de experiências vividas, facilita-se um espaço de diálogo e de entreajuda. Este projeto tem um âmbito nacional e só é possível graças à disponibilidade voluntária de Piedade Líbano Monteiro e do António Hilário David.

Este ano de 2019 registámos um decréscimo de 4 Gaivotas face ao ano anterior. O quadro seguinte, informa sobre as Gaivotas realizadas em 2019, a localidade, as escolas e/ou agrupamentos envolvidos, o nº de presenças, bem como colaboradores da APSA envolvidos:

Data	Localidade	Escola / Agrupamento	Nº	Organização
14/2	Loures	Escola Básica Nº2 de Loures	10	APSA
20/2	Amadora	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	15	APSA
27/2	Amadora	EB 2,3 Pedro d'Orey da Cunha	16	APSA
19/3	Setúbal	Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra	29	EBI Esteval
20/3	Amadora	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	20	APSA
27/3	Sintra	Escola Secundária Gama Barros	40	APSA
4/4	Amadora	Agrupamento de Escolas Miguel Torga	20	APSA
12/4	Amadora	Escola Secundária Seomara da Costa Primo	39	APSA
18/10	Lisboa	Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna	14	APSA
06/12	Cacém	Agrupamento de Escolas António Sérgio	33	APSA
06/12	Rio de Mouro	Escola Secundária de Leal da Câmara	24	APSA
18/12	Lisboa	Colégio de Alfragide	6	APSA

No final de cada sessão, os participantes responderam a um inquérito de satisfação que nos permite avaliar esta sessão e globalmente foi muito positivo, quer ao nível dos conteúdos abordados e da informação divulgada, quer no impacto dos conhecimentos adquiridos na vida profissional e familiar dos beneficiários, quer ainda ao nível do desempenho dos oradores e da metodologia utilizada, tendo sido alcançada uma média de 4,2 numa escala de 1 a 5, estes resultados mantiveram a tendência já evidenciada em anos anteriores.

O ano de 2019 foi relativamente fraco no que diz respeito à realização de sessões Gaivota. Prevê-se um aumento para o próximo ano, pois no final deste ano realizámos uma campanha de sensibilização para escolas de todo o país, enviando materiais e flyers a explicar em que consiste o projeto Gaivota e já estamos a ter muitas solicitações. Em 2020 esperamos alcançar um crescimento de dois dígitos.



Eventos

Ao longo do ano realizaram-se diversos eventos, uns internos, outros externos e com diversas finalidades, nomeadamente sensibilização e divulgação, angariação de fundos e convívio. O quadro que se segue sintetiza esta informação:

Datas	Evento	Nº Participantes	Organização/ Tipo de Evento
14/02/2019	Inauguração da Exposição "Janelas da Percepção" do Fábio Pereira	20	Interno
27/02/2019	Encontro Saúde Mental - Internet Novas Dependências	80	Externo
28/02/2019	Inauguração Painel Empresas Receptivas – Assinatura da Carta Compromisso	23	Interno
08/03/2019	Participação no Seminário PIN - Perturbações no Feminino	-	Externo
11/03/2019	Workshop de culinária na Time Out Market	15	Externo
12/03/2019	Jornadas de Voluntariado - FCUL	220	Externo
22/04/2019	Team Building - Politicas de qualidade da APSA	22	Interno
29/04/2019	Workshop Química às Cores - Alunas FCUL	-	Interno
06/05/2019	Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa	18	Externo
09/05/2019	Visita à FCUL no âmbito da parceria	12	Externo
27/05/2019	Visita das alunas da Escola Delfim Santos - Benfica	14	Interno
27/05/2019	Inauguração da Exposição do Filipe Murinello	17	Interno
26/06/2019	Visita das Alunas Seomara Costa Primo	12	Interno
27/06/2019	Cerimónia de entrega de prémios Caixa Social	110	Externo
10/07/2019	Festa de Verão (Convívio com famílias)	85	Interno
11/07/2019	Teatro Papa-léguas - Peça final dos jovens	21	Externo
12/07/2019	Bootcamp da EPIS – Visita ao Palácio de Belém	-	Externo
15/07/2019	Mental Talks – Ação do Grupo de Saúde Mental de Benfica	-	Externo
17/07/2019	Visita da Marisa Liz à Casa Grande	20	Interno
18/07/2019	Ensaio Geral Solidário – Companhia Nacional de Bailado – Evento de Angariação	116	Externo
18/09/2019	Visita ao Monte Perdigões	25	Externo
29/09/2019	Ida ao Programa "The Voice" a convite da Marisa Liz	-	Externo
03/10/2019	Inauguração da Exposição Just Dance – Jovem José Nascimento	18	Interno
04/10/2019	Sessão de Esclarecimento sobre a Lei 4/2019 às Empresas Receptivas	16	Interno
14/10/2019	Teambuilding da APSA	22	Externo
18/10/2019	8º Simpósio do Serviço Psiquiatria do HFF.	80	Externo
23/10/2019	ISCTE – Apresentação da APSA ao núcleo de voluntariado	34	Externo
24/10/2019	Grupo de Saúde Mental - Depressão	68	Externo
14/11/2019	Impact Day - Nova SBE	230	Externo
22/11/2019	Fórum Recrutamento Inclusivo no ISCTE	-	Externo
29/11/2019	Feira Solidaria de Natal - CTE	85	Externo
03/12/2019	Entrega do Aspie à Greta Thunberg	-	Externo
06/12/2019	Fundação Altice – Venda de produtos	-	Externo
13/12/2019	Formação Better Work	24	Interno
16/12/2019	Mercado de Natal do Millennium Bcp	-	Externo

A seguir ilustramos vários acontecimentos ao longo de 2019.

Inauguração do Painel das Placas e Assinatura da Carta Compromisso pela Rede de Empresas Receptivas da APSA.





Entrega do Prémio Caixa Social –
Cerimónia de Entrega na Caixa Geral de Depósitos



Ideias Cruzadas (6ªEd) – Associação GRACE



Ida ao Programa "The Voice"
Convite da Marisa Liz



Apresentação da Peça Final do Teatro Papa Leguas



Workshop de Culinária no Time Out Market



Mercado de Natal - Millenium Bcp Tagus Park



Bootcamp da EPIS no palácio de Belém



Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa



Ensaio Geral Solidário – CNB no Teatro Camões



Festa de Verão 2019





Programas de Intervenção na Casa Grande

O projeto Casa Grande, promovido pela APSA – Associação Portuguesa de Síndrome de Asperger, teve em funcionamento uma resposta social.

Cada Jovem, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, foi integrado no **Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária**, no **Programa Escola-Comunidade (PEC)** e no **Programa Empregabilidade**. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados. Consequentemente, foi importante intervir no sentido de proporcionar experiências a estes jovens de práticas do dia-a-dia, complementadas com o treino comportamental, que permitam ganhos de autonomia em contextos sociocomunitários e que promovam a socialização e inclusão. Surgiu assim o **Programa de Autonomia Funcional Comunitária**, que é a concretização de uma nova etapa do processo evolutivo dos Jovens/Adultos na Casa Grande

Destina-se a jovens e adultos com Síndrome de Asperger (SA), enquadrada nas perturbações do espetro do autismo, maiores de 16 anos. Cada Jovem/Adulto, depois de um processo de avaliação e de acolhimento, é integrado no nosso Programa AIC, que permite aos nossos jovens/adultos treinarem competências socias, a sua autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

Cada Jovem depois de um processo de avaliação e de acolhimento foi integrado no nosso Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária. Foi possível, de acordo com o Plano Individual definido para cada jovem, não só fazer o treino de competências sociais e de autonomia funcional e comunitária, bem como experiências em contexto social e comunitário, mediadas por técnicos especializados.

No decorrer de 2019, desenvolvemos uma estrutura ao nível das Atividades de Integração Comunitária (AIC de Exterior) com o objetivo de dar uma nova resposta de intervenção mais direcionada para pessoas com SA que apresentem uma maturação e experiencia de vida, com quadros clínicos estáveis de forma a desenvolver apenas competências sociais e formação para o emprego. Temos 9 jovens enquadrados nestas dinâmicas.

Programa AIC – Atividades de Integração Comunitária

As Atividades de Integração Comunitária funcionaram de 2ª a 6ª feira, das 9h30 às 17h30, tendo sido apoiados 71Jovens/Adultos, 27 dos quais a tempo inteiro, abrangidos pelo Acordo da Segurança Social. Tivemos ainda 44 Jovens a frequentar as AIC de Exterior, estando inscritos em apenas alguns subprogramas. Tivemos em lista de espera 23 candidatos para AIC, conseguindo dar resposta a 7 deles e 24 em lista de espera para AIC de Exterior, dando resposta a 10 deles.

As atividades de Integração Comunitária são suportadas pelos Planos Individuais implementados através da nossa equipa técnica e em plena parceria com a família. O projeto Casa Grande disponibiliza diversas áreas de intervenção, nomeadamente:

- Treino de competências Sociais, sessões de intervenção individuais
- Treino de Autonomia Funcional e Comunitária
- Literacia Financeira
- Literacia Digital
- Formação para o Emprego
- Oficina das Descobertas, atividade em grupo
- Competências Sociais em Grupo
- Atividades Laborais Internas (ALI)
- Apsa Cooking
- Ateliê de Artes Plásticas
- Ateliê de Música

- Ateliê de Informática
- Ateliê de Jardinagem e Horticultura
- Ateliê de Costura

Ilustramos em seguida o funcionamento de alguns ateliês.


















As imagens seguintes referem-se ao Programa de Autonomia Funcional Comunitária.

















Continuamos um conjunto de atividades específicas e/ou vocacionais através de workshops ou sessões desenvolvidas por profissionais que pretendem trabalhar com a nossa população e de alguma maneira, desenvolvem a sua experiência pessoal e profissional, sendo seguidores da nossa metodologia de intervenção. São de destacar:

- **ART'Apsa** – Atividade desenvolvida em sessões individuais ou em grupo. Tivemos 2 jovens a desfrutar de uma atividade individual com objetivo de desenvolver competências artísticas que não desenvolveu em ambientes coletivos, no decorrer dos seus percursos académicos.
- **Yoga** – A atividade é realizada no nosso ambiente, promovendo integração de outros profissionais no nosso projeto.
- **Parceria com FMH –** Faculdade de Motricidade Humana com a prática de natação.
- **Projeto MOV'IN –** Parceria criada em 2019 com Câmara Municipal de Lisboa, onde visa promover e facilitar o acesso gratuito à prática de atividade física regular, enquadrando as pessoas consoante o seu perfil de funcionalidade.
  Ao nível da intervenção, com esta nova área para além da agilidade motora, conseguimos desenvolver ganhos ao nível da funcionalidade, da autonomia pessoal e contextos desafiadores ao nível da interação social.
- **Ateliê de Teatro**, numa parceria com o Teatro Papa-Léguas.
- **Workshop na Hípica de Oeiras**, numa parceria com o Clube UNESCO HÍPICA DE OEIRAS.
- **Workshop de informática**, gerido para programas específicos ligados também a áreas de IT, tendo terminado no final do ano.

Mantivemos um conjunto de atividades e competências promovidas por pessoas e/ou profissionais que se disponibilizam e desejam contribuir com o seu tempo para a nossa causa, em regime de voluntariado:

- **Apoio na manutenção das atividades de jardinagem Horticultura**, por diversos voluntários.
- **Parceria com UNISBEN**, através de diversas dinâmicas.
- **Aulas de Inglês –** gerido por um suporte a nível de voluntariado, existindo 2 grupos diferenciados por perfis e capacidades.
- **Alunos da FCUL**, promovendo relação com a nossa população, proporcionando uma reciprocidade de interesses ligados às áreas académicas dos estudantes, bem como a possibilidade de proporcionar atividades especificas em ambiente de faculdade / laboratório.
- **Alunos da ESE** em regime de estágios académicos, maioritariamente da área da animação socio cultural e música e artes plásticas.

Protoloco com Ordem dos Psicólogos Portugueses

Em 2019, a APSA iniciou novas competências enquanto entidade capacitada para Orientar estágios de psicologia junto dos Psicólogos Juniores com o objetivo que os mesmos recebam formação e experiencia que lhes permita obter a Cédula Profissional.

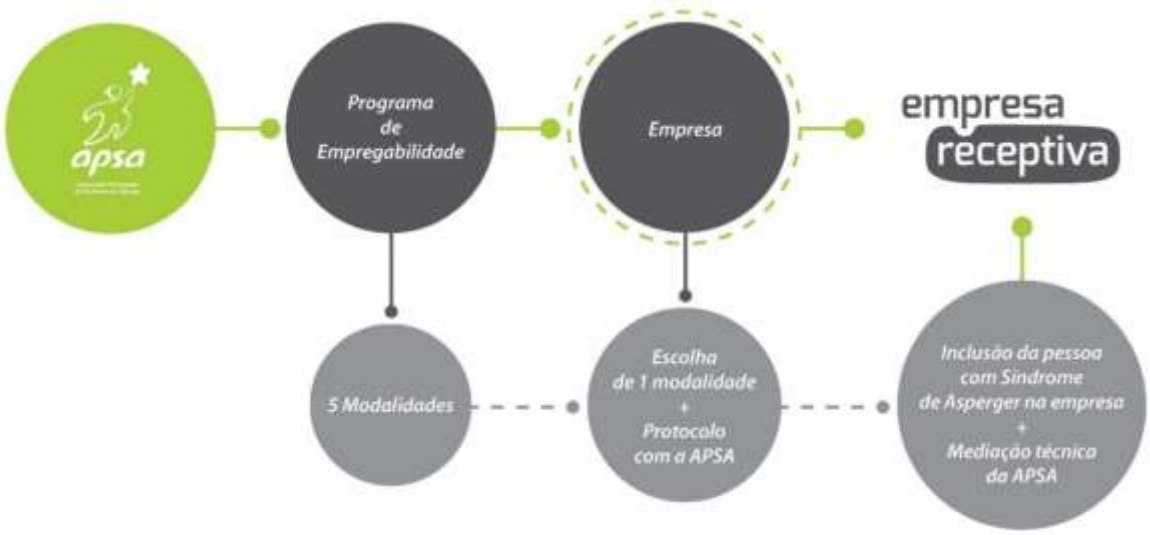
No início de 2019 as 2 Psicólogas Juniores que estagiaram connosco obtiveram a sua Cédula Profissional com uma avaliação muito positiva e boa referencia perante a Ordem. Do mesmo modo, a APSA / Projeto Casa Grande, através do papel e funções da Orientadora de Estágio, obteve uma nota muito positiva e um bom reconhecimento perante a Ordem dos Psicólogos.

No último trimestre, integramos a terceira estagiária Psicóloga Junior para obtenção de carteira profissional através da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Programa Escola/Comunidade (PEC)

- Temos 1 jovem que continua a frequentar o Ensino Superior com sucesso.
- 1 Jovem em AIC de Exterior que realizou integração no Ensino Superior em 2018 e que mantem com sucesso o seu 2º ano de ensino superior, estando a ser intervencionado ao nível das competências pessoais e sociais.

Programa Empregabilidade



O Programa Empregabilidade (PE) é flexível e dinâmico, tendo 5 modalidades possíveis, sendo que no decorrer de 2019 conseguimos alcançar uma das metas de inclusão. Assim as experiências comunitárias têm vindo a ser validadas cada vez mais e, quase sempre, com uma remuneração/bolsa associada ao investimento do jovem durante o vínculo com a empresa.
As 5 modalidades possíveis são:

- Experiência Comunitária
- Processos de Formação
- Estágios não remunerados
- Estágios remunerados
- Emprego

Se até então, esta flexibilidade existente entre as 5 modalidades faziam parte do processo integrante de toda a metodologia, cada vez mais se torna evidente a necessidade de balizarmos esta flexibilidade para que os jovens possam ser integrados beneficiando de uma remuneração equivalente às funções que desempenham.

De salientar o conceito criado pela APSA de «Empresa Receptiva», uma marca registada e que procura valorizar a integração profissional de pessoas com SA. Os recursos humanos da empresa beneficiam de uma Sessão de (in)formação sobre o que é a SA, características e estratégias para facilitar o relacionamento e comunicação com pessoas com SA.

empresa receptiva

A 28 de fevereiro de 2019 demos o primeiro passo no sentido da criação de uma rede de empresas receptivas, na presença da Dra. Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e de representantes da Câmara Municipal de Lisboa. Foi formalizado com a **Carta de Compromisso "EMPRESA RECEPTIVA"**, assinada por 14 empresas.





Empresas Recetivas que integraram Jovens/Adultos em 2019:

- **Accenture**: Dos 3 Jovens/Adultos que iniciaram uma experiência profissional a Contrato em 2017, os 3 passaram a Efetivos em Fevereiro de 2019, sendo que 1 deles teve alta em Março de 2019, deixando de ser acompanhado pela APSA. Os 2 Jovens/Adultos que permanecem com mediação em contexto de trabalho atualmente trabalham na área da Gestão Documental e na área de Gestão de Contactos do Projeto Galp.
- **Câmara Municipal de Oeiras**: O 1 Jovem/Adulto integrado em Experiência Comunitária em 2018, por decisão da Família/Representante Legal, deu por terminada a experiência em Abril de 2019.
- **Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento**: Dos 3 Jovens/Adultos integrados em 2018 em Experiências Comunitárias, 1 não deu continuidade por término do projeto em que estava inserido, 1 continua em Experiência Comunitária e 1 renovou o Contrato a Termo Certo, nas áreas de Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing e na área de Dinamização de Atividades, respetivamente.



- **Fujitsu:** Foi integrado 1 Jovem/Adulto na modalidade de Estágio Remunerado, na área de Informática (Inserção de Dados e Iniciação à Programação).
- **Hospital Beatriz Ângelo**: Foram integrados 3 Jovens/Adultos na modalidade de Experiência Comunitária. Um dos Jovens/Adultos, por sua decisão, em conjunto com a Família/Representante Legal, abandonou a experiência antes do término da mesma, tendo também optado por rescindir contrato com a APSA. Os restantes 2 cumpriram os 6 meses de Experiência Comunitária previstos e ambos renovaram as Experiências Comunitárias nas áreas de Restauração e na parte administrativa da Rouparia por mais 6 meses.



- **Hospital da Luz**: Foi integrado 1 Jovem/Adulto em Experiência Comunitária, na Reposição de Stock de material clínico.



- **Jerónimo Martins**: Dos 4 Jovens/Adultos integrados em Formação em 2018, 1 não foi Contratado, e dos restantes 3 Contratados, 1 terminou a experiência por sua decisão, 1 renovou o Contrato a Termo Certo e 1 passou a Efetivo. Ainda em 2019 foram integrados mais 3 Jovens/Adultos em Formação, tendo um deles, ainda no decorrer do ano, passado a Contrato a Termo Certo. Posto isto, no final de 2019, ficaram integrados 5 Jovens/Adultos: 1 Efetivo, 2 em Contrato a Termo Certo e 2 em modalidade de Formação. Destes 5, 1 encontra-se na área das Cozinhas, 1 na área da Informática e os restantes 3 na área de Reposição de Stock em lojas Pingo Doce.



- **José de Mello Saúde/CUF**: Foram integrados 2 Jovens/Adultos em Experiências Comunitárias, em áreas Administrativas, sendo que, após 6 meses, uma das experiências foi dada por terminada por ter sido avaliado, pela APSA em conjunto com a José de Mello Saúde/CUF, que o local em causa não reunia as condições necessárias. De qualquer forma, dada a prestação do Jovem/Adulto, a José de Mello e Saúde/CUF comprometeu-se a procurar um novo local mais adequado.
- **Junta de Freguesia de Benfica**: Dos 2 Jovens/Adultos que estavam integrados em Experiências Comunitárias no início de 2019, 1 Jovem/Adulto desistiu (por decisão tomada em conjunto com a Família/Representante Legal) e o 1 manteve a Experiência Comunitária até ao final do ano de 2019, na área da Jardinagem.
- **Recolte**: Foi integrado 1 Jovem/Adulto em Experiência Comunitária, na área de Jardinagem.



- **REN - Redes Energéticas Nacionais**: Foram integrados 2 Jovem/Adultos, 1 em Estágio Não Remunerado e 1 em Experiência Comunitária, ambos na área Administrativa. No caso do Jovem/Adulto integrado em Experiência Comunitária, não foi dada continuidade após término no contrato. No caso do Jovem/Adulto em Estágio Não Remunerado, passou a Contrato a Termo Certo em Julho de 2019.
- **Santander Totta**: Dos 2 Jovens/Adultos integrados em 2017 em áreas Administrativas, ambos passaram a Efetivos em Março e Maio de 2019.

Empresas Recetivas que não integraram Jovens/Adultos em 2019:

- **Hípica de Oeiras**
- **Sonae Sierra**
- **Sigmetum**

Empresas Recetivas que protocolaram em 2019:

- **Associação Nacional de Farmácias**
- **Corte Inglês**
- **Hospital Beatriz Ângelo (Luz Saúde)**
- **José de Mello Saúde/CUF**

Os quadros seguintes informam sobre as modalidades de integração, as empresas envolvidas, as áreas funcionais e funções desempenhadas:



Mapa de Monitorização do Programa Empregabilidade

Atividades Individuais e de Intervenção

PC05.M10

Versão: 03.2019

Nº de Jovens	Empresa	Modalidade de Integração	Área Funcional	Função desempenhada
1	Accenture	Efetivo	Admistrativa	Análise e produção de indicadores.
2	Jerónimo Martins	Contrato a Termo Certo	Cozinhas	Linha de montagem, embalamento sobremesas takeaway.
3	Santander Totta	Efetivo	Administrativa	Introdução e tratamento de dados, revisão de documentos no departamento de Comunicação.
4	Accenture	Efetivo	Administrativa	Gestão informática de Contactos de Divida e Planos de Pagamento no Projeto Galp.
5	Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento	Experiência Comunitária	Administrativa	Arquivo de livros.
6	Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento	Experiência Comunitária	Logística	Preparação e manutenção de materiais no Projeto Doing.
7	Hospital da Luz	Experiência Comunitária	Reposição de Stock	Reposição de stocks material clinico.
	Hospital da Luz	Contrato a Termo Certo	Reposição de Stock	Reposição de stocks material clinico.
8	Ciência Viva/Pavilhão do Conhecimento	Contrato a Termo Certo	Dinamização de Atividades	Preparação de workshops e dinamização de atividades como monitor nas exposições do Projeto Doing.
9	Jerónimo Martins	Formação	Reposição de Stock	Preparação e manutenção de materiais em Loja de Pingo Doce.
10	Jerónimo Martins	Contrato a Termo Certo	Cozinhas	Linha de montagem, embalamento sobremesas takeaway.
11	Santander Totta	Efetivo	Administrativa	Introdução e verificação de dados.
12	REN	Estágio Não Remunerado	Administrativa	Triagem, Digitalização e arquivo de documentos RH.
	REN	Contrato a Termo Certo	Administrativa	Introdução e verificação de dados, e arquivo.
13	Jerónimo Martins	Formação	Informática	Programação, introdução e verificação de dados do departamento IT.
	Jerónimo Martins	Contrato a Termo Certo	Informática	Programação, introdução e verificação de dados.
14	José de Mello Saúde/CUF	Experiência Comunitária	Administrativa	Introdução de dados e arquivo no departamento de Recursos Humanos.
15	Recolte	Estágio Remunerado	Jardinagem	Limpeza e manutenção de espaços verdes.
16	Jerónimo Martins	Formação	Reposição de Stock	Reposição em Loja Pingo Doce.
17	Junta de Freguesia de Benfica	Experiência Comunitária	Jardinagem	Limpeza e Manutenção de espaços verdes no eucaliptal.
	Junta de Freguesia de Benfica	Contrato a Termo Certo	Jardinagem	Limpeza e Manutenção de espaços verdes no eucaliptal.
18	Câmara Municipal de Oeiras	Experiência Comunitária	Jardinagem	Viveiros.
19	REN	Experiência Comunitária	Admistrativa	Introdução de dados.
20	Hospital Beatriz Ângelo	Experiência Comunitária	Admistrativa	Serviço de manutenção na rouparia.
21	Jerónimo Martins	Contrato a Termo Certo	Reposição de Stock	Reposição em Loja Pingo Doce.
22	Hospital Beatriz Ângelo	Experiência Comunitária	Admistrativa	Introdução e tratamento de dados na área da limpeza.
23	Hospital Beatriz Ângelo	Experiência Comunitária	Restauração	Empacotamento de talheres, apoio cafetaria e cozinha.
24	José de Mello Saúde/CUF	Experiência Comunitária	Administrativa	Inserção de dados e organização de pastas para cursos e formações.
25	Jerónimo Martins	Formação	Reposição de Stock	Reposição em Loja Pingo Doce.
26	Jerónimo Martins	Contrato a Termo Certo	Administrativa	Introdução e verificação de dados.
27	Fujitsu	Estágio Remunerado	Informática	Introdução de dados.
28	Accenture	Efetivo	Informática	Programação.
29	Junta de Freguesia de Benfica	Experiência Comunitária	Jardinagem	Limpeza e Manutenção de espaços verdes.

Como se pode verificar, ao longo de 2019, não só fidelizámos a parceria com algumas empresas como realizámos 3 parcerias novas.

Avaliação Qualitativa e Síntese Evolutiva

Em 2019 o projeto de intervenção realizado junto das famílias e respetivos jovens, centrou-se na manutenção e continuidade do trabalho projetado no ano anterior incidindo na dinâmica da autodeterminação da nossa população.

No decorrer do ano, a equipa alcançou mais parcerias na comunidade permitindo o desenvolvimento dos treinos de competências sociais junto da comunidade e meio social. As áreas da autonomia pessoal e comunitária foram gratificantemente alimentadas pelo desempenho dos jovens e das famílias. O investimento das famílias otimiza as competências e dinâmicas funcionais dos seus filhos em todo o processo terapêutico. No último trimestre, as intervenções junto das famílias tomou um caracter mais contínuo, sendo uma área a valorizar cada vez mais.

O trabalho desenvolvido pela equipa técnica está e será mais centrado para processos de intervenção terapêutica, que irá para além das competências sociais. A nossa população beneficia de áreas de intervenção centradas em temas

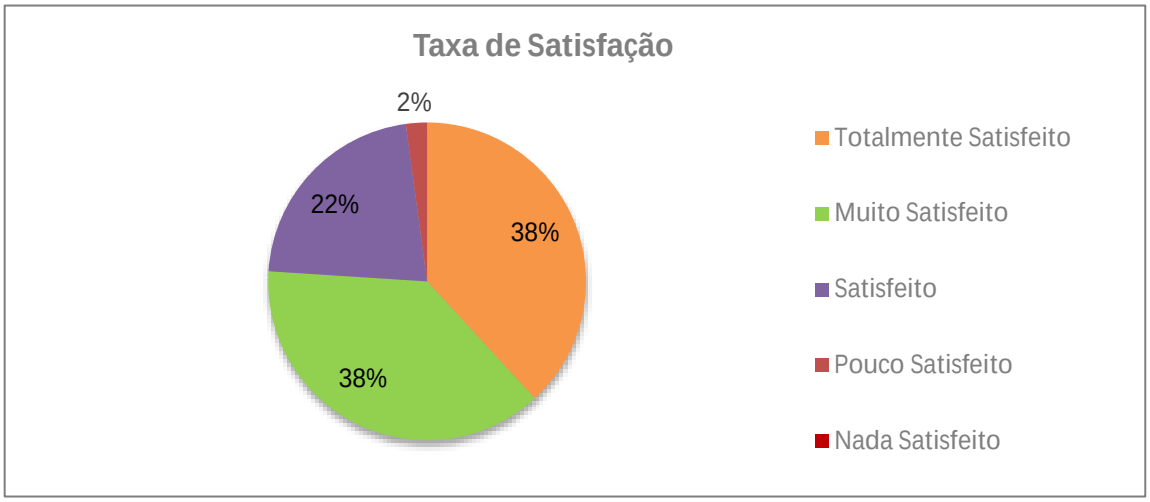
específicos onde possam beneficiar de outas funcionalidades através de uma estimulação cognitiva suportada por uma aprendizagem do "saber fazer". Reforço o exemplo da área da Literacia financeira e Literacia Digital.

No que concerne área financeira, no decorrer do ano, desenvolvemos a atividade contínuas com vários grupos de jovens de forma a poderem ganhar conhecimento, agilizarem processos cognitivos a nível e cálculo funcional e, acima de tudo, a compreenderem procedimentos e ferramentas existentes na comunidade de forma a otimizarem uma boa gestão do seu dinheiro.

Dos 27 Jovens/adultos com Plano Individual, 10 tiveram uma avaliação anual com uma de taxa de sucesso de 67, 25%, havendo 4 deles com uma média superior a 70% e 11 dos Jovens, com avaliação semestral, obtiveram uma taxa de sucesso de 58.17%. Dos restantes Jovens, 2 transitaram para AIC de Exterior e 4 iniciaram o projeto recentemente não havendo à data dados de avaliação.

Relativamente aos 44 Planos de Intervenção dos Jovens/Adultos em AIC de Exterior, 15 tiveram uma avaliação anual com uma de taxa de sucesso de 59.60% e 18 planos de intervenção, avaliados semestralmente com uma taxa de sucesso de 65.91%. Destes mesmos 44 Jovens, 7 Planos de Intervenção só terão a primeira avaliação em 2020 e 4 planos não foram monitorizados, tendo 2 dos Jovens transitado para AIC e 2 alta clínica.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Jovens/Adultos, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 70,2% que se traduz num aumento de 2 pontos percentuais relativamente a 2018. Foram enviados um total de 57 inquéritos e foram obtidas 40 respostas. O inquérito aos jovens foi realizado em papel, acompanhado pela equipa de mediação e das técnicas responsáveis.
O gráfico seguinte ilustra os resultados obtidos.



Serviços para a Comunidade

Foram promovidos alguns serviços tendo em vista gerar recursos financeiros para a sustentabilidade do projeto Casa Grande. Continuamos com os nossos serviços para a comunidade:

- Costura
- Horticultura e Jardinagem
- Culinária
- Aluguer de espaços para eventos de individuais e empresas

Costura

Serviço com muito sucesso graças à costureira Ana Clara, que com a qualidade do seu serviço de arranjos de costura e confeção criativa de peças para venda, tem tido uma crescente adesão e continua a ser uma importante fonte de receitas para o projeto Casa Grande.
Apresentaram-se campanhas de comunicação de reforço aos dias da mãe, da criança, da Páscoa e do Natal.
Tivemos os nossos produtos expostos em várias feiras de Natal.

Horticultura

Continuámos a produção de hortícolas e de ervas aromáticas. Retomámos a venda dos nossos produtos para o exterior, nomeadamente para o café da D. Tila que gentilmente se abastece de frescos na Casa Grande, venda feita pelos nossos jovens.

Culinária

Recomeçámos o ateliê de culinária às segundas-feiras, com a produção e bolachas, que serão vendidas pelos jovens.

Aluguer de Espaços

Continuámos a alugar o espaço da Casa Grande para a realização de eventos e festas de aniversário, bem como para ações de formação. Avaliamos como positivo, na medida em que há um crescente interesse pelas nossas instalações, confirmando-se como uma forma de diversificar as nossas fontes de angariação de fundos.







Centro de Recursos APSA

O *CRApsa – Centro de Recursos APSA*, tem como objetivo dar resposta a necessidades sentidas pelos pais e famílias, promovendo uma maior ligação da APSA às pessoas com SA e seus familiares.
Trata-se de um Centro de Recursos para apoio, encaminhamento e intervenção, especializado na Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espetro do autismo.

Destina-se a crianças, jovens e adultos com SA e seus familiares, bem como à comunidade educativa, técnicos de educação e de saúde, e pessoas que lidam e convivem com a problemática.

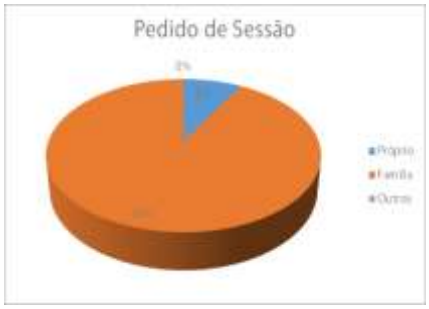
São de destacar os seguintes programas e atividades:

- Escutar e Orientar, Projeto Gaivota, Serviço Social, Tempo de Pais, Ciclos de Encontros e Seminários, Apoio Jurídico, Encontros APSA, Tradução de Livros.

Escutar e Orientar

Como evoluiu?

Em 2019 realizamos 250 sessões em 64 dias. Recebemos 45 novos processos.
Os quadros seguintes caracterizam os pedidos que nos chegaram e que demos resposta:







Que respostas oferecemos?

- Desde setembro de 2019, ficou decidido pela direção que não iriamos mantar a resposta ao nível dos processos de continuidade. Ficou estipulado que o individuo/família que procure o serviço do Escutar & Orientar, só o poderá fazer no máximo em 2 sessões. Assim, passaremos a ter unicamente um serviço de caracter pontual e encaminhamentos.
- Levantamento de necessidades para implementação e estratégias;
- Encaminhamentos a nível clínico, educativo e outros serviços exteriores;
- Triagem para resposta direta a um plano de intervenção através das nossas Atividades de Integração Comunitária (AIC de Exterior);
- Encaminhamento para processo de Candidatura ao projeto Casa Grande;
- Encaminhamentos para o nosso serviço social, caso a resposta necessária pertença a uma zona geográfica longe dos nossos serviços;
- Temos o exemplo das nossas Empresas Receptivas, nas quais fica protocolado, entre outras situações, o nosso compromisso de reciprocidade, em dar resposta a todos os colaboradores das empresas que solicitem o Escutar & Orientar. Este serviço é caracterizado por ter uma grande funcionalidade, uma vez que abrange uma diversidade de respostas mediatas, sendo também um filtro regulador do nosso exercício para com as entidades, serviços e empresas com quem protocolamos.

Projeto Gaivota

Tem por objetivo sensibilizar e divulgar a SA junto das escolas e outras entidades.
Durante o ano de 2019 realizámos 15 sessões de sensibilização através deste projeto Gaivota. Sempre trabalhando para a descentralização e a divulgação, mais alargada possível desta temática.

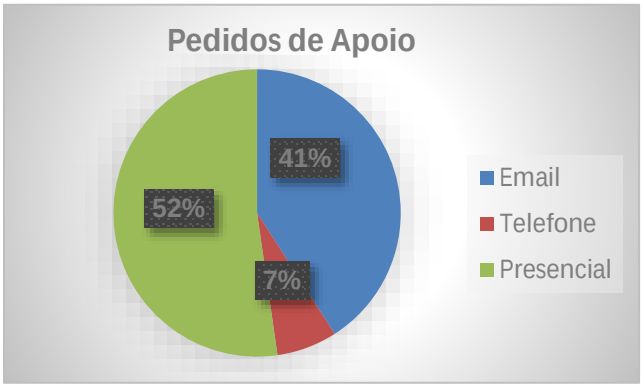
Serviço Social

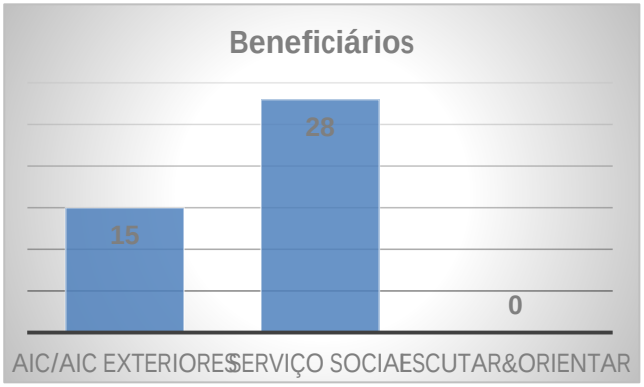
Um serviço orientado pela Assistente Social da Casa Grande, com três vertentes:

- Apoio no âmbito do Serviço Social através de atendimentos individualizados.
- Ao nível das candidaturas à Casa Grande, caso não seja possível dar resposta, realiza-se o encaminhamento para a comunidade com vista à integração social.
- Apoio às famílias dos Jovens/Adultos do Projeto Casa Grande.

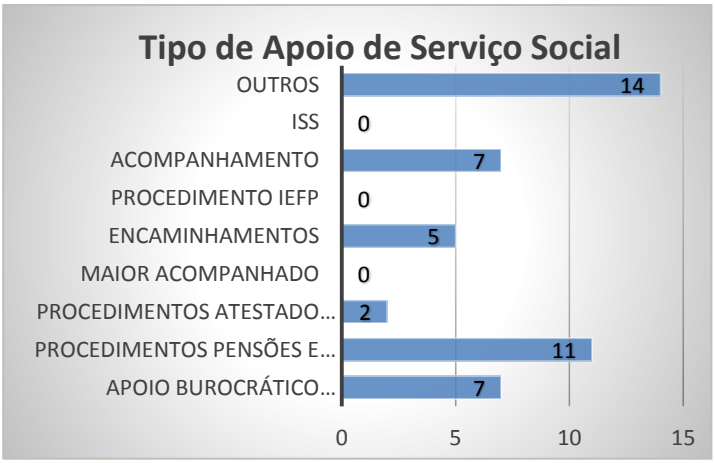
Durante 2019 deu-se resposta a 43 solicitações, com maior incidência na marcação de atendimentos presencial, 52% para 25% em 2018 e por email de 41% face aos 61% de 2018.
As solicitações por telefone são inferiores a 2018, havendo somente 7% de respostas dadas.

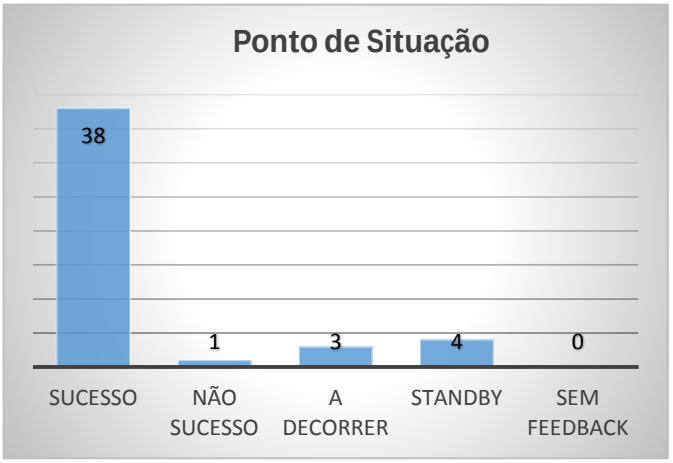
Das 43 solicitações realizadas, 15 corresponderam a solicitações das famílias ou dos Jovens/adultos da Casa Grande, sendo que as restantes 28 corresponderam a consultas de Serviço Social, para acompanhamento de famílias ou ao próprio Jovem/adulto com Sindrome de Asperger, exterior ao projeto da Casa Grande.





O Serviço Social deu resposta a 43 solicitações, com 46 pedidos de apoio destintos, sendo que o enfoque foi em questões relacionadas com esclarecimentos sobre IRS, Habitação Social e Ensino, com 14 pedidos e nos procedimentos a ter em conta para solicitar Pensões e Subsídios, com 11 pedidos. Ao longo do ano foram feitos vários acompanhamentos dos processos a decorrer, sendo que 38 dos mesmos, foram realizados com sucesso, 3 ainda estão a decorrer e 4 em standby.





Tempo de Pais

Este serviço continua a ter bastante adesão, talvez por ser um tempo e um espaço, em que as famílias e as pessoas que de perto convivem com a SA podem falar com alguém que os entende, onde podem desabafar, colocar questões, pedir conselhos. Este é um espaço inteiramente seu, de acolhimento pleno. Durante o ano de 2019 vieram até nós cerca de 42 pessoas, distribuídas como segue: 34 Lisboa e arredores, 3 do Alentejo, 1 do Porto, 1 de Braga,1 de Penafiel, 1 Caldas da Rainha, 1 do Funchal. Destes, foram 4 atendimentos telefónicos.
Este serviço está disponível todas as segundas-feiras entre as 14h30 e as 16h30.
A divulgação do Tempo de Pais é realizada pelo Departamento de Comunicação e Sustentabilidade e é da responsabilidade de Piedade Líbano Monteiro.

Apoio Jurídico

Em parceria com a PLMJ, dá-se apoio especializado no contexto da Síndrome de Asperger, enquadrada nas perturbações do espetro do autismo. Continuámos com esta dinâmica do Consultório Jurídico, no entanto, sentimos que este serviço não é suficientemente aproveitado pelos nossos associados. No ano de 2019, foram-nos solicitados dois serviços nesta área.

Encontros APSA

Os Encontros APSA continuam a ser um ponto de encontro das famílias, pessoas com SA e de todos os que mais de perto convivem com esta realidade. Têm uma frequência de dois em dois meses, nas primeiras quintas-feiras do respetivo mês. Continuamos a ter o casal Noronha como moderador, havendo a necessidade de inscrição prévia e de um número mínimo de 10 participantes. Este ano realizaram-se 4 reuniões onde participaram um total de 34 pessoas.

Atendimento e Encaminhamento

Durante o ano de 2019, a procura dos serviços da APSA cresceu. As pessoas encontram na APSA a "Resposta" a tantas questões e situações, nas quais se sentem perdidas. Na APSA, todas as questões colocadas são acolhidas, mesmo que a resposta não esteja em nós, seguramente daqui saem alternativas e rumos a seguir.
Quer telefonicamente, quer através de atendimentos presenciais, quer via *Facebook*, a APSA é quase sempre a única instituição que acolhe, que escuta e que orienta, encaminhando e apoiando, quer na informação das respostas específicas existentes, quer na superação de dificuldades na escola ou na inserção da vida ativa e profissional.
A partir deste atendimento e das necessidades aí sentidas, foi criado o serviço Escutar e Orientar, já descrito, bem como o **Tempo de Pais**.
Tal como os **Encontros APSA** o Atendimento e Encaminhamento dos pais, familiares, professores e das próprias pessoas com SA, continuam um desafio da APSA fazendo parte integrante da nossa Missão.

Educação

A área da Educação é para a APSA da maior importância. Durante o ano de 2019 foram várias as reflexões feitas e deixadas ao Ministério da Educação nesta área. Numa dessas reuniões foi feito o pedido à APSA, por parte do Secretário de Estrado da Educação, Prof. Dr. João Costa, a elaboração de um Guião Prático sobre a Operacionalização do PIT, Plano Individual de Transição, que deverá por lei ser desenvolvido e implementado durante os 3 últimos anos de escolaridade dos alunos com Necessidades Educativas Especiais.
Este trabalho está feito e entregue. Aguardamos a sua publicação.

Integramos a ***Comissão de Educação da Junta de Freguesia de Benfica*** e estamos disponíveis para articular com as escolas dos agrupamentos na ajuda que as mesmas necessitarem; lamentamos no entanto a pouca adesão que as escolas da nossa freguesia demonstram perante esta nossa iniciativa, nomeadamente através do nosso Projeto Gaivota.

Colaboração com estudantes em Trabalhos Científicos

Continuamos a acolher os pedidos que nos são feitos por alunos dos vários ciclos e também do ensino superior, que pretendem desenvolver **trabalhos no contexto da SA/PEA**. Pensamos que esta é uma forma bastante positiva e eficaz de mudar mentalidades.

No ano de 2019, recebemos 18 pedidos de colaboração em investigações. Os investigadores que nos contactaram pertencem às instituições seguintes: Universidade de Évora; Escola Superior de Saúde do Alcoitão; Instituto Superior Técnico; Universidade Católica Portuguesa; Universidade de Lisboa (Faculdade de Psicologia; Faculdade de Arquitetura; Faculdade de Medicina; Faculdade de Farmácia; Faculdade de Medicina Dentária; Faculdade de Ciências); Universidade Fernando Pessoa; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Escola Superior de Educação de Lisboa; Escola Secundária Daniel Sampaio – Sobreda; Escola Técnica Psicossocial de Lisboa; NOVA Medical School.

Um pedido foi encaminhado dado o âmbito de estudo na fase em que fomos contactados, (levantamento de informação junto de técnicos a intervir nas Perturbações do Espectro do Autismo na infância), tendo sido remetido para instituições nossas parceiras que intervêm na infância.

Para além deste pedido, após a nossa resposta inicial, com pedido de informação sobre o projeto e o investigador para validarmos a pertinência da nossa colaboração no mesmo, tivemos resposta de 9 investigadores, sendo que desses todos tiveram um parecer positivo de colaboração.

No final de 2019, dois desses 9 estudos estavam ainda a decorrer, um em parceria como a Faculdade de Farmácia e outro com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.
Também no final do ano estávamos a aguardar a devolução dos resultados dos 7 estudos concluídos.
Durante o ano de 2019 foi-nos, devolvido o resultado e um estudo (tese de Mestrado) em parceria com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra, pela Dra. Lia Almeida, com o tema "Perceção do Impacto de ser Cuidador na Vivência da Conjugalidade", no qual colaboramos em 2017.

Saúde

A par com a Educação, começamos a ter algum destaque a nível da Saúde.
Este ano, e na qualidade de membros do Conselho Nacional de Saúde de Portugal, participámos ativamente no grupo de trabalho sobre a Saúde Mental em Portugal, tendo como título "Sem Mais Tempo a Perder". Este trabalho desenvolveu-se durante todo o ano de 2019 tendo sido apresentado no dia 16 de Dezembro de 2019 na Assembleia da República, pela nossa Presidente.
Este trabalho retrata a Saúde Mental em Portugal, colocando visíveis as dificuldades do equilíbrio entre a Doença e a Prevenção da mesma.
Pode ser consultado no Site do CNS.

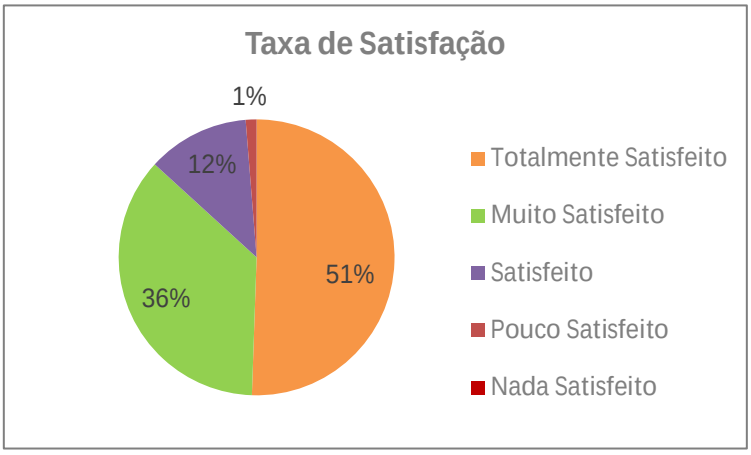
Emprego

Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.
Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de "Empresas Receptivas" e de jovens a serem colocados, numa das Este é um dos temas cada vez mais atuais na nossa atividade, cumprindo na íntegra a nossa Missão.
Continuamos a cativar e a agregar cada vez mais empresas, com incidência no setor privado, para o nosso Programa Empregabilidade, que tem vindo a crescer em número de "Empresas Receptivas" e de jovens a serem colocados, numa das modalidades deste nosso programa. Já são 22 as empresas que connosco trabalham e 23 os jovens colocados nas empresas, 10 deles com contrato de trabalho.
A Empregabilidade das pessoas com SA é sem dúvida o nosso maior desafio, e estamos a conseguir demonstrar que é possível.
A 28 de Fevereiro de 2019 foi assinado por 14 empresas a "Carta de Compromisso Empresa Receptiva", um documento que consubstancia a vontade de criação de uma Rede de "Empresas Receptivas" da APSA. Contou com a presença da Secretária do Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Dra. Patricia Antunes e da Vice-Presidente do INR, Dra. Marina van Zeller. Está dado um passo importante neste contexto e na posição da APSA perante este assunto.

A Família é o centro de ação da APSA, pois se a Família, estiver BEM, será seguramente mais fácil trabalharmos para a autonomia e formação dos nossos filhos e desta forma teremos pessoas mais felizes.
Por isso muita da nossa atenção está com as famílias e tenta ir ao seu encontro.
Algumas das formas de apoiar as famílias aqui ficam espelhadas:

- **Atendimento e encaminhamento**
- **Escutar & Orientar**
- **Tempo de Pais**
- **Encontros APSA**
- **«Atendimento» via Facebook**
- **Resposta rápida a *emails*** de diversas zonas de Portugal e Estrangeiro com incidência para o Brasil
- **Atividades de Convívio e de Lazer (**Festa de Verão na Casa Grande; Exposições e eventos na Casa Grande; Festa de Natal com jantar partilhado na Casa Grande).

Foram realizados Questionários de Satisfação às Famílias dos Jovens/Adultos de AIC e de AIC de Exterior, sendo que este ano a taxa de respostas situou-se nos 40%, registando um decréscimo de 15 pontos percentuais face ao ano de 2018. Continua a ser um dado importante que merece atenção da parte da organização tendo em conta a importância das famílias para a Casa Grande. Como podemos ver pelo gráfico ao lado, os níveis de totalmente satisfeito e de muito satisfeito perfazem cerca de 87%, a mesma percentagem que no ano de 2018. A percentagem de satisfeito subiu para 12% face aos 10% do ano anterior, e a de Pouco Satisfeito também se manteve nos 1%.



Voluntariado

O voluntariado na APSA continua a ter um lugar importante na vida da nossa Associação, quer no desempenho de tarefas a nível do Secretariado, quer no desenvolvimento de projetos e atividades da APSA.

Para o bom funcionamento da Sede/Casa Grande, contámos em 2019 com os seguintes voluntários:

Voluntário (a)	*Funções*
Catarina Campilho	Contabilidade e Gestão Financeira
Jorge Penso de Castro	Logística
Francine Annette Misteli Guerreiro	Jardinagem e Horticultura
Anizabel Maria Alves da Rocha	Inglês
Ruben Miguel Pereira Ramalho	Comunicação e Angariação de Fundos
Carlota Vinhas Anahory	Equipa Técnica
Miguel Vale de Rã Bessa Gomes	Jardinagem e Horticultura
Welwitschia Cristina C. de Assunção Serrano	Cozinha
Rodrigo Maia	Comunicação e Angariação de Fundos

O projeto Gaivota continua a ser possível graças à disponibilidade de tempo da Piedade Ramalho Líbano Monteiro.
Os Encontros APSA (Ex Reuniões de Pais) têm a responsabilidade do casal Cecilia e António Noronha, na Sede.
De referir a participação de Piedade Líbano Monteiro no Conselho Nacional de Saúde e nas reuniões da Federação Portuguesa do Autismo (FPA), como representante da APSA, assumindo também um lugar no Congresso da FPA. E a participação de António Hilário David na Plataforma Saúde em Diálogo.

Queremos pois agradecer a todos que dão o seu tempo e disponibilidade, que dão o que têm e o que são, à concretização dos objetivos da APSA. Com o seu empenho, dedicação e profissionalismo, é possível continuarmos com a nossa Missão.

Formação dos Colaboradores

Ao nível da Formação dos nossos colaboradores, de referir a participação em ações de formação, ao nível interno e externo.

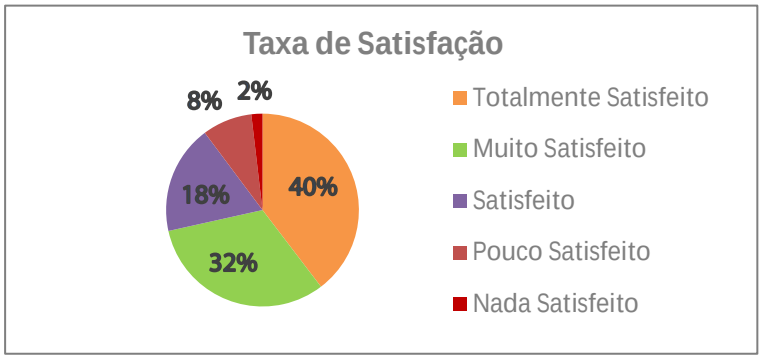
Data	Ações de Formação	Tipologia	Responsável pela Implementação
13 a 15/03/2019	Boot Camp em Empreendedorismo Social	Externa	Santander
22/03/2019	Workshop Participação, Autonomia e Vida Independente da Pessoa com Deficiência	Externa	Rede Social Lisboa - Pais em Rede
24/04/2019	Seminário "Industrias Culturais e Criativas - Instrumentos Financeiros de Apoio À Internacionalização"	Externa	AICEP Portugal Global
03/05/2019 a 12/07/2019	Curso Básio Nível I IPA + Autismo - Formação para a Inclusão	Externa	Federação Portuguesa de Autismo
18/10/2019	Mental Talk - Lisboa em rede pela Saúde Mental	Externa	Rede Social Lisboa
05/12/2020	II Encontro Percursos no âmbito da semana da inclusão 2019	Externa	Camara Municipal de Cascais
17/12/2020	BETTER WORK - Burnout e Gestão de Conflitos	Interna	GIRA

Foram realizadas duas ações de *Team Building* procurando assim desenvolver o espírito de equipa e o envolvimento da equipa na concretização da missão da APSA. Uma das ações foi realizada na Casa Grande sobre as Políticas de Qualidade, sendo que a outra se realizou na Quinta da Regaleira, em Sintra.





A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Colaboradores, tendo-se verificado relativamente à taxa de resposta um pequeno decréscimo relativamente ao ano anterior, sendo certo que houve um ligeiro aumento na estrutura; na verdade, registou-se uma taxa de 82,6% contra os 85,7% de 2018, já que dos 23 Questionários enviados obteve-se 19 respostas. Cerca de 70% mostraram-se Totalmente e Muito Satisfeitos, contra os 73% do ano anterior. Ainda assim é um índice que tem vindo a crescer, sendo que nos primeiros questionários elaborados em 2017 apresentava-se nos 63%, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 85,7%. O gráfico ilustra os resultados obtidos.



Comunicação e Imagem

O **Departamento de Comunicação e Sustentabilidade (DCS)** cumpriu globalmente com os objetivos e as metas delineados no Plano de Comunicação, Plano de Comunicação Interna e Plano de Marketing que figuravam no Eixo 7. Comunicação, Marketing e Sustentabilidade do Plano de Atividades.

Em termos de Comunicação interna demos cumprimento à ação de formação interna, envio periódico e regular de informação aos colaboradores.

Nas áreas de Comunicação e Marketing Digital ressalvamos que foi um ano de consolidação do Departamento e destacamos algumas áreas que foram desenvolvidas ao longo do ano:

- Distribuição de Infografias APSA, SA e Casa Grande com a utilização dos Roll-Ups em diversos eventos
- Envio de Cartazes e Flyers das nossas Infografias por Agrupamentos de Escolas de todo o País
- A manutenção do APSA Digital (Facebook, Instagram e Youtube)
- Criação e Desenvolvimento de um novo Tríptico para sensibilização e divulgação
- Imagem da Campanha IRS com a artista Áurea
- Inauguração do Painel das Placas das Empresas Receptivas, com a presença da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência
- Implementação da campanha de sensibilização em parceria com a agência FUEL (500 mupis no país todo)
- Campanha de Angariação de fundos com a Agencia Time 4 Travel
- Sessão de Esclarecimento sobre a lei 4/2019 Exclusiva para a Rede de Empresas Receptivas
- Aluguer da Casa Grande para Eventos (Festas de Aniversário e Eventos de formação, nomeadamente com a Inditex)
- Feira de Natal em parceria com o CTE (Clube de Ténis do Estoril), no âmbito da Angariação de Fundos
- Parcerias protocoladas com entidades de diversos sectores de atividade com vantagens comerciais aos colaboradores e associados da APSA.
- Atualização de Base de Dados

O DCS destaca as 4 áreas-chave em que focou a sua atividade ao longo do ano de 2019:

- Foco nas Empresas – Programa Empregabilidade – Assinatura de Carta Compromisso – Rede de Empresas
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos)
- Comunicação e Marketing
- Digital/Social Media

Relativamente aos associados, temos um grupo de 8 empresas com quem realizámos diversos protocolos que nos permitem dar vantagens comerciais aos nossos colaboradores e associados, nomeadamente:

- Yoga Lab
- Padel Sem Barreiras
- Babel
- Neuropsyc
- Optivisão
- Pizza na Braza
- Clinica IMAGO
- Clinica Dra. Lúcia Ramos

A Equipa

A Equipa constituída para dinamização deste Departamento teve a responsabilidade de David Gaivoto e contou com a colaboração de Adriana Bandeira que cessou funções em maio. A partir de setembro foi integrada a estagiária Ana Pombo, na área da comunicação. Tivemos ainda a colaboração do voluntário Ruben Ramalho que está responsável

pela edição do Jornal da Casa Grande. Contámos com o apoio externo pro-bono de algumas entidades, nomeadamente um gabinete de design, a Madhouse, que nos desenvolveu o layout da campanha de IRS, bem como o Sr. Hélder Machaqueiro para o backoffice do nosso site. Ajudas muito válidas no desenvolvimento das atividades do DCS.

Gostaríamos aqui de realçar a colaboração do DCS com todos os colaboradores e departamentos da APSA, destacando a colaboração da e com a Direção Técnica, nomeadamente através de:

- Respostas e esclarecimentos de dúvidas terapêuticas e de intervenção a questões colocadas via Facebook, este serviço tem vindo a ser cada vez mais agilizado entre a direção na pessoa da Piedade, departamento de Comunicação, secretariado e Direção técnica.
- Elaboração de artigos técnicos, esclarecedores de informação pertinente para as empresas, escolas e meios de comunicação.
- Revisões científicas de artigos a publicitar pelos meios de comunicação.
- Entrevistas e filmagens promotoras dos projetos desenvolvidos pela APSA.
- Construção de guiões de áreas técnicas, de forma a estruturar e apoiar a comunicação gerida pelo departamento, sobre a patologia e questões envolventes.
- Mediação no recrutamento de jovens e famílias para determinadas comunicações, projetos e sua gestão.
- Disponibilidade para contactos promovidos pelo departamento para agilizar projetos, parcerias e intervenções com programa empregabilidade.

A promoção de ações de **Assessoria de Imprensa e Relações Públicas** de forma a aumentar a notoriedade da APSA, a dar a conhecer o trabalho realizado e a promover o conhecimento da SA, foi possível graças ao apoio, em regime pro bono, da ***Multicom*** em conjunto com o DCS, potenciando assim os resultados que se pretendia alcançar. Em todos os eventos realizados houve uma preocupação em angariar, segmentar e tratar dos **novos contactos** das pessoas presentes tendo alcançado cerca de 300 novos dados. Continuámos a insistir na atualização dos dados dos nossos associados e dos parceiros existentes. Foram encetados contactos no sentido de desenvolver uma plataforma digital *pro bono* que permita a segmentação dos contactos de forma mais ágil.

Foram respondidas **87 dúvidas de utilizadores de facebook por mensagem privada**, algumas delas com a colaboração da Presidente da Direção e da Diretora Técnica.

Meios Digitais da APSA

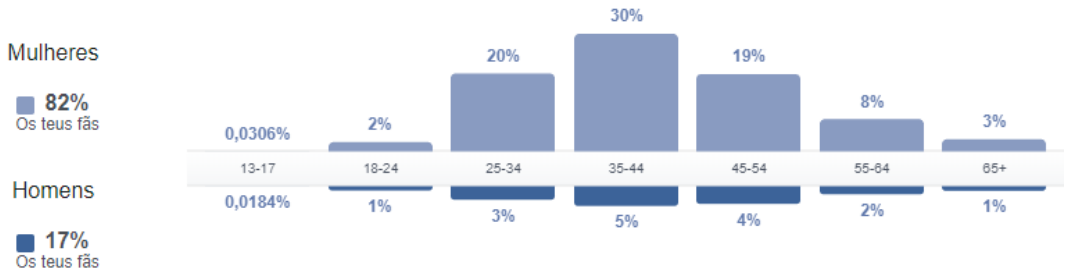
Os ***meios digitais da APSA*** tiveram e têm uma forte intervenção, seja ao nível estratégico, seja ao nível de desenvolvimento e implementação no que diz respeito ao alcance de novos e existentes públicos.



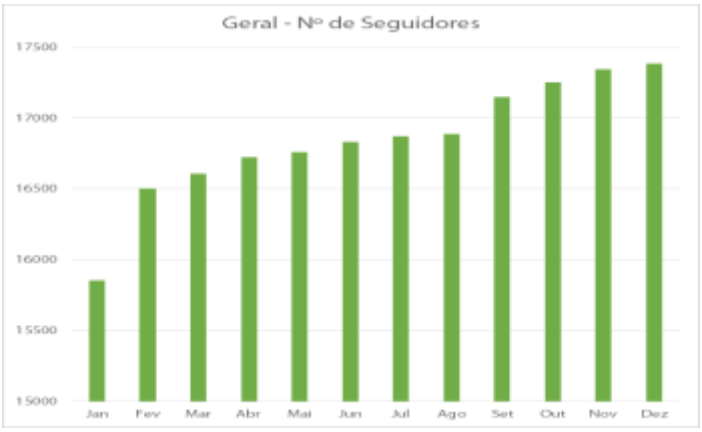
Apresentamos de seguida alguns elementos quantitativos que descrevem o perfil dos utilizadores que nos seguem no Facebook e que se manteve relativamente ao ano anterior. Na tabela seguinte podemos verificar que a maior parte dos nossos utilizadores são Portugueses (13.811), maioritariamente de Lisboa (4708 face aos 2602 do ano passado) e o idioma mais comum é também o Português. O Brasil continua a manter-se como segundo país no perfil de seguidores da página de facebook da APSA.

País	Os teus fãs	Cidade	Os teus fãs	Idioma	Os teus fãs
Portugal	13 811	Lisboa, Distrito de Lisboa	4708	Português (Portugal)	13 490
Brasil	1509	Porto, Distrito do Porto	1004	Português (Brasil)	1786
Reino Unido	178	Vila Nova de Gaia, Dist...	257	Inglês (Reino Unido)	330
França	95	Coimbra, Distrito de Co...	254	Inglês (EUA)	307
Espanha	90	Braga, Distrito de Braga	243	Espanhol	173
Suíça	70	Setúbal, Distrito de Set...	222	Espanhol (Espanha)	98
Argentina	54	Cascais, Distrito de Lis...	197	Francês (França)	77
Estados Unidos da Am...	49	São Paulo, Brasil	180	Alemão	22
Angola	47	Almada, Distrito de Set...	175	Italiano	17
Alemanha	42	Sintra, Distrito de Lisboa	171	Árabe	4

Quanto ao perfil de visitantes podemos continuar a afirmar que o sexo que predomina enquanto seguidores da nossa página de facebook é o sexo feminino com 82% e a grande fatia situa-se na casa dos 25-54 anos.



O gráfico seguinte mostra a evolução crescente do número de «Gostos», dia 1 de Janeiro registavam-se 13.800 e a 31 de Dezembro 14.800 ou seja, registámos 1000 seguidores novos. A tendência ao logo do ano foi sempre crescente e de uma forma já mais consolidada, sem grandes picos. Sentimos um maior envolvimento na comunidade digital pelos comentários (análise quantitativa e qualitativa), gostos e partilhas.



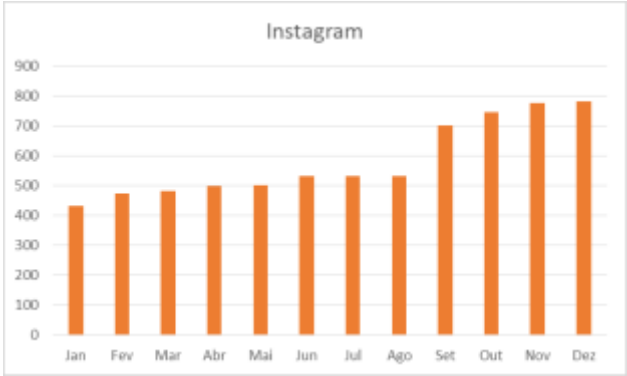
Este gráfico representa o crescimento em Nº de Seguidores em todos os nossos meios. Obtivemos um crescimento em todos os nossos meios, o que permitiu alcançar um número de 17.444 seguidores distribuídos por todos os nossos meios.

Publicação que obteve mais alcance em 2019:



Apresentamos em seguida os resultados em termos de seguidores e de publicações no APSA Digital em termos de todos os nossos meios:

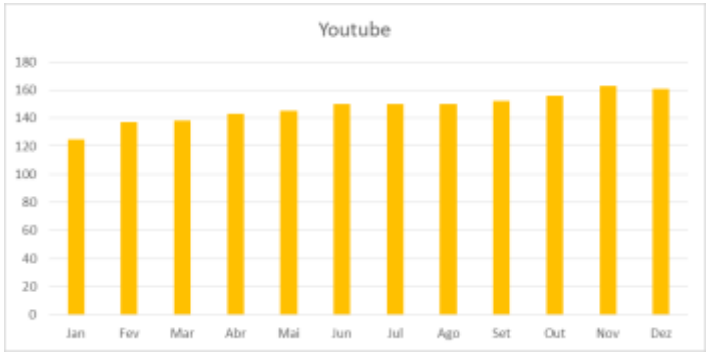




De facto, a rede social onde temos maior impacto continua a ser o Facebook. Face aos 13.800 seguidores do final do ano anterior (2018), hoje já ultrapassámos a barreira dos 16.200, atingindo os 16.200 seguidores, o que reflete um crescimento de 20% face a 2018.

Como se pode verificar através destes gráficos, o Facebook e o Instagram tiveram um maior número de publicações e de seguidores, razão pela qual iremos desligar-nos da rede Google + no próximo ano. Em termos estratégicos não tem expressão. É sempre importante continuar a apostar forte no Facebook e no Instagram, dado que são as redes sociais mais utilizadas em Portugal. É notório o crescimento do Instagram não só em termos de rede social mais ativa e de tendência, mas também pelo trabalho que o DCS tem vindo a fazer alimentando esta rede diariamente. De 300 seguidores passámos para 795, um aumento de mais de 50%. Foram publicados cerca de 430 conteúdos na página de facebook da APSA ao longo do ano de 2019.

O **canal de *youtube*** no ano de 2018 registou 7 vídeos carregados, com um total de 160 subscritores face aos 128 do ano anterior, com 21.045 minutos de visualizações e 14.630 visualizações.



SITE www.apsa.pt ou www.apsa.org.pt
O ***site*** da APSA foi atualizado no ano de 2019 com uma maior aposta nos conteúdos sobre a SA e os serviços às famílias. O ano foi de consolidação das funcionalidades e plataformas criadas, bem como a implementação da sua tradução para Inglês. Neste momento já temos ativa a versão inglesa do nosso site.

O *site* registou no ano de 2019 um valor total de 104.809 visualizações, um decréscimo face ao ano anterior que se situou nas 134.000. Cada utilizador passa em média 2,5 minutos no *site* por sessão, em cada sessão são visualizadas. Os acessos ao *site* fazem-se maioritariamente por pesquisa em motores de busca (87%) e os restantes 13% por acesso direto através do endereço. A **Loja *online*** gerou o valor total de 423,12€

E-Newsletter
A E-Newsletter, através da plataforma *gratuita* (*E-goi*), foram enviadas 11, entre janeiro e dezembro, com uma taxa média de abertura de 34%, uma tendência crescente de número de utilizadores, iniciando o ano com 2239 utilizadores registados e finalizando o ano com 3200 face aos 2800 do ano anterior, e com uma média de aberturas de 27,5 % e de 2,8 % de cliques.

Mais uma vez subimos o nivel de subscritores da E-Newsletter conforme mostra este gráfico:



Terminámos o ano com 674 subscritores, cerca de mais 262 face ao ano anterior.

Campanhas segmentadas enviadas pelo E-goi :

- Campanha IRS 2019
- Comunicação a Associados (Assembleia Geral e Outros)
- Recuperação de Quotas
- Sessão de Esclarecimento para as Empresas Receptivas
- Postais de Natal Solidários
- Newsletters
- Encontros APSA
- Convites para eventos

APSA Digital

A Tabela seguinte mostra os disponíveis ao nível do APSA Digital:

Meio	Endereço
Site	www.apsa.org.pt ou www.apsa.pt
Facebook	https://www.facebook.com/apsa.org.pt
Instagram	http://www.instagram.com/apsa.portugal
Twitter	https://twitter.com/apsa_portugal
Linkedin	https://www.linkedin.com/company/apsa
Youtube	https://www.youtube.com/channel/UCnnjaKzNNDgOJ3IgRF1EpXw
E-Goi e Newsletter/Campanhas	http://mkt.apsa.org.pt/vl/b4dff20ce086f59ccd6aca1311a35bba6f34465dceMe0e1bJte
Esolidar	www.esolidar.com
Diretorio 3 Sector	www.diretorio.sector3.pt
Compra Solidária	www.comprasolidaria.pt

Gostaríamos de sublinhar o importante apoio de alguns ***parceiros e financiadores***, fruto de candidaturas e de apoios a projetos da APSA e Casa Grande, nomeadamente:

- INR – Instituto Nacional para a Reabilitação: cofinanciamento dos projetos "Construindo Futuros Transformando Vidas", "Vozes em Nós" e "Janelas da Percepção"
- CML – Câmara Municipal de Lisboa: no âmbito do RAAML
- Junta de Freguesia de Benfica – programa BIS
- Deloitte - Pact Fund 5ª Edição no valor de 30.000€
- CGD – 1ª Edição do Prémio Caixa Social no valor de 30.000€
- Donativos de algumas empresas no âmbito de apoio ao Programa Empregabilidade, nomeadamente o Santander e a REN e a Fundação Millennium bcp
- Donativo do Banco Finantia
- Donativo do Hospital da Luz

No decorrer deste ano prosseguimos a estratégia de angariação de fundos desenvolvida em 2018 para sustentar o Programa Empregabilidade. Esta estratégia continuou a assentar em materiais gráficos aqui apresentados para o efeito e realizadas várias reuniões com empresas como a Sonae MC, a Fundação Altice, a Padaria Portuguesa, a NOS, entre outras.





As empresas que já subscreveram este apoio regular foram a REN e o Banco Santander e a Fundação Millennium bcp. O Hospital da Luz doou-nos no início do ano 10.000€ e o Banco Finantia como é usual doou também este ano 2.750€.

Durante o ano realizaram-se alguns eventos em parceria com entidades, com vista à concretização de dois grandes objetivos:

- Divulgação da APSA e da SA
- Sustentabilidade (Angariação de Fundos)

Eventos	Número de participantes	Valor angariado	Parceria
Feira Solidária no CTE	85	2.520 €	Clube de Ténis Estoril
Evento Fundação Altice	-	420 €	Fundação Altice
Evento Millennium Bcp	250	402 €	Millennium Bcp
Casa Grande Eventos (Aluguer)	200	4.200 €	
Festa de Verão APSA 2019	90	555 €	
Angariação do Facebook	-	1.734,66 €	Facebook
Vendas DCIAP (Costura)	-	614,5 €	DCIAP
TOTAL		**10.946,16 €**	

Foram realizadas as seguintes **Candidaturas**:

Candidaturas	Projecto	Estado	Valor
RAMML 2019	Casa Grande	Aprovada	50.000,00 €
INR	Passo a Passo	Aprovada	4.608,40 €
INR	Diálogos com Cerâmica	Aprovada	3.115,34 €
INR	Autonomia Funcional Comunitária	Aprovada	4.819,84 €
BIS	Edição e Lançamento do livro de Tony Attwood – Ask Dr. Tony	Aprovada	1.500,00 €
Deloitte Pact Fund 5ªEdição	Construindo Futuros Transformando Vidas	Aprovada	30.000,00 €
Prémio Caixa Social – CGD 1ªEdição	Um caminho, Um futuro	Aprovada	30.000,00 €
Total			**61.500€**

Quotas de Associados:

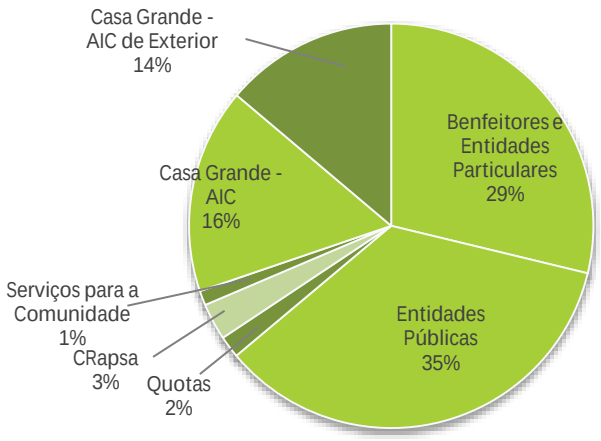
- Foi reforçado várias vezes, ao longo do ano, não só o pagamento e recuperação das quotas como a sensibilização para novos associados. Deste modo, a 31 de Dezembro de 2019 registámos 367 associados, dos quais 32 novos; a taxa de quotas em dia é de cerca de 24,25% correspondendo a 89 associados.

- O número de Associados em 2019 aumentou em 32 associados, sendo que 21 realizaram a sua inscrição através do site da APSA. O valor recuperado em quotizações foi de 9.120€. 23 Associados desistiram.

- Acrescente-se o facto de que existem quotas em dívida desde 2009. No final de 2019 o valor da dívida era de 54.735€. Os valores por recuperar encontram-se distribuídos da seguinte forma por anos:

  - 2009 – 950,00 €
  - 2010 – 1.180,00 €
  - 2011 – 1.565,00 €
  - 2012 – 1.710,00 €
  - 2013 – 2.355,00 €
  - 2014 = 2.810,00€
  - 2015 = 4.150,00 €
  - 2016 = 5.870,00 €
  - 2017 = 7.985,00 €
  - 2018 = 10.805,00 €
  - 2019 = 15.355,00 €

Fontes de Financiamento



Fazendo uma análise comparativa ao ano anterior, de salientar:

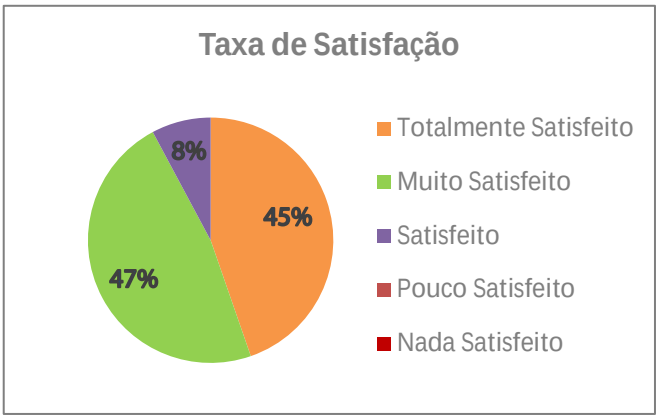
- Uma diminuição do valor de Entidades Públicas em 4 pontos percentuais.
- Um aumento do valor de Benfeitores e Entidades Particulares em 7 pontos percentuais.

Redes e Parcerias

O ano de 2019 foi de uma preocupação em estabelecer novas parcerias.

A APSA realizou inquéritos de satisfação junto dos Parceiros, com uma taxa de sucesso de obtenção de respostas de 55%, tendo aumentado em relação ao ano anterior que foi de 52,2%.

Podemos afirmar que o nível de Totalmente e de Muito Satisfeito situa-se em 92% o que se traduz num nível de excelência de satisfação. Ainda assim decaiu cerca de 4 pontos percentuais face aos resultados do ano passado (2018).



Redes e Plataformas

- CLAS da Câmara Municipal de Lisboa
- Federação Portuguesa de Autismo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Ths National Autistic Society
- Plataforma de SaúdeMental.pt
- Colectivos Vip
- Diretorio Sector 3

Parcerias e Protocolos

Organizacional

- Segurança Social
- Direcção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais
- Junta de Freguesia de Benfica
- Junta de Freguesia de Carnide
- Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica
- Multicom (Assessoria de Imprensa e Relações Públicas)
- PLMJ – Sociedade de Advogados, RL (Apoio Jurídico)
- Nova SBE
- Help Images
- Academia de Golfe de Lisboa
- Mihad SPA
- Optivisão

- Pizza na Brasa
- Padel sem Barreiras
- Neuropsyc
- PriceWaterHouse Coopers (PwC)
- Fundação Montepio
- Clinica Imago
- YogaLab



Área Clínica

- CADIn – Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil
- CDI - Centro de Desenvolvimento Infantil - Porto
- CRIAR – Clinica de Desenvolvimento e Saúde
- Diferenças – Centro de Desenvolvimento Infantil
- Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca (Amadora)
- Hospital Garcia de Orta (Almada)
- Hospital Pediátrico de Coimbra
- PIN – Progresso Infantil
- PsiKontacto (Coimbra)
- Direção Geral de Saúde



Área Educativa

- Junior Achievement Portugal
- JUNITEC - Júnior Empresas do Instituto Superior Técnico
- UNISBEN – Universidade Intergeracional
- Escola Superior de Educação de Lisboa (Instituto Politécnico de Lisboa)
- Faculdade de Motricidade Humana (Universidade Técnica de Lisboa)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
- Escola Superior de Educação de Coimbra
- Universidade Europeia
- BABEL
- Teatro Papa-Léguas
- CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio

Programa Empregabilidade

- REN - Redes Energéticas Nacionais
- MAROVINA – Quinta d'Avó
- Jerónimo Martins
- Accenture - Assessoria em Soluções IT
- Santander
- Ciência Viva – Pavilhão do Conhecimento
- Hospital da Luz
- Hospital Beatriz Ângelo
- Junta de Freguesia de Benfica
- RECOLTE – Serviços e Meio Ambiente, S.A.
- Hípica de Oeiras – Clube UNESCO
- Sigmetum
- Fujitsu Portugal
- Camara Municipal de Oeiras
- Sonae Sierra
- José de Mello Saúde

Entidades Cofinanciadoras